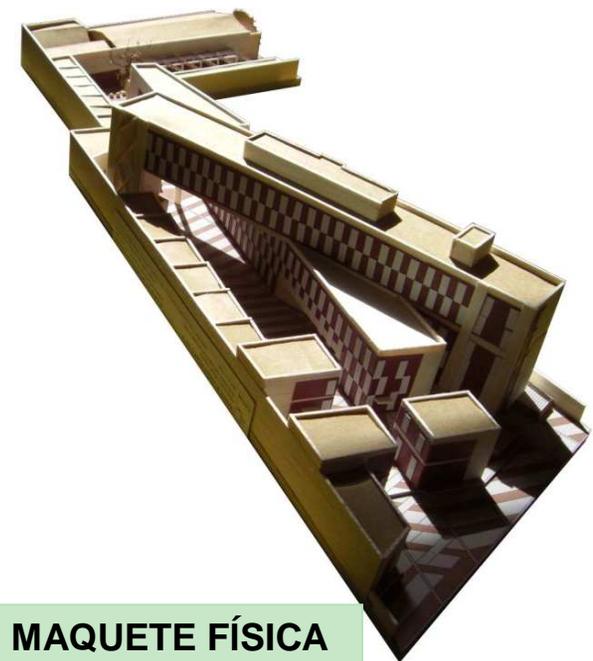


Um novo conceito em Hospitalidade Urbana

Albergue da Juventude Cidade Baixa Passeio Arena Cidade Baixa Clarissa Correa de Oliveira

O presente trabalho propõe um ideal albergue da juventude para a cidade de Porto Alegre – no Rio Grande do Sul – visto que ela não oferece hospedagem adequada para suprir a crescente demanda do turismo na região.

O Albergue da Juventude Cidade Baixa será um local de hospedagem inserido em um meio comercial, cultural e de lazer, desempenhando a função de elemento estruturador dos acontecimentos locais. Denominado Passeio Arena Cidade Baixa, um calçadão 24horas, costura a quadra 171 do mais badalado bairro de Porto Alegre - o bairro Cidade Baixa.



Resultado de pesquisas acerca do local de inserção do albergue, e de assuntos sobre turismo e sobre locais de hospedagem, se obteve a criação de um projeto cuja composição inclui a combinação de diferentes usos, o respeito e a valorização do existente, o desafio estrutural resolvido de forma ousada (mesmo que com técnicas já usuais), a funcionalidade, e a capacidade de surpreender e animar em um equilibrado jogo de percursos e “momentos”. Esse conjunto arquitetônico traduz o seu conceito *UMA NOVA EXPERIÊNCIA EM HOSPITALIDADE URBANA*, atentando à tríade vitruviana de arquitetura - estrutura (firmitas), função (utilitas) e beleza (venustas).

A área de inserção do albergue, o Bairro Cidade Baixa, foi escolhido pelos seguintes fatores:

- é o local mais frequentado pelo público alvo do albergue (jovens de idade e de espírito);
- fica próximo do centro histórico da cidade, do Parque Farroupilha e do Campus Central da UFRGS;
- é bem abastecido de transporte coletivo;
- é bem movimentado (oferecendo maior segurança aos visitantes);
- possui bom abastecimento de comércio, serviços e entretenimento.

O conjunto arquitetônico irá ocupar os terrenos de números 737 e 763, na Rua General Lima e Silva, e 300 e 308 na Rua Luiz Afonso. Localizada em um eixo de centralidade urbana, a área total do conjunto de terrenos é de 6.294m². Seu formato é irregular, o terreno é plano e a vegetação escassa.

- O entorno imediato é caracterizado por:
- diversificação de usos, incluindo 6 hospedagens nos arredores;
 - transporte público variado, com ponto de táxi na esquina no albergue;
 - predomínio de espaço edificado.
 - predomínio de edifícios com até 5 pavimentos;



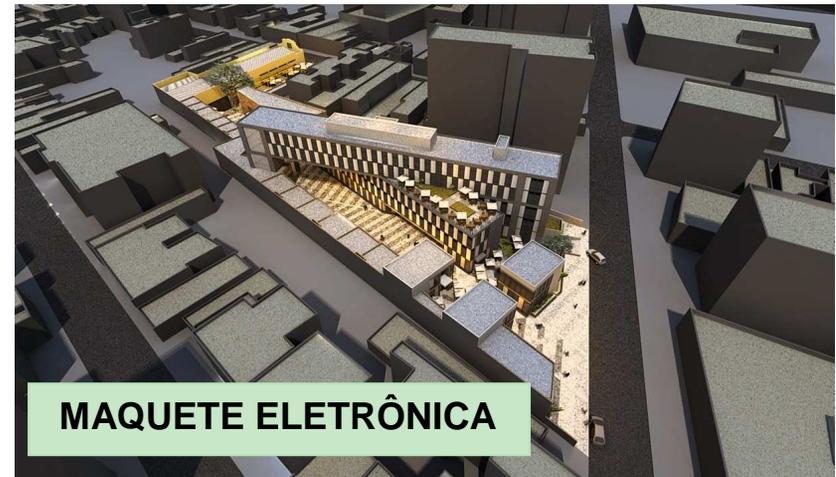
O programa é composto por:

- hospedagem (albergue da juventude);
- teatro de arena, com café e sala para oficinas;
- comércio de bancas e lojas;
- serviços de academia, centro de informações turísticas e culturais e estacionamento;
- bares;
- calçadão para circulação e lazer, conector de todos os atrativos que o projeto oferece o incentiva a internalização, na quadra, do fluxo cotidiano de transeuntes no bairro, visto que suas atuais calçadas são demasiadas estreitas. Assim, se tem um local de passagem e de **pouso**, com maior conforto e segurança.

As premissas adotadas na concepção do presente projeto são:

- internalizar (na quadra) as trocas culturais e fluxos de pedestres, obtendo-se maior segurança e conforto daqueles que vivem e participam do agito no bairro;
- dar continuidade à proposta do centro comercial **Nova Olaria**, permitindo que o cenário lá encontrado, de encontros e cultura, se estenda e permeie a malha urbana;
- a racionalização de áreas, de serviços e de materiais e técnicas construtivas para redução de custos – redução de tarifas do albergue;
- proporcionar espaços de encontro entre hóspedes e comunidade para que haja integração e troca cultural;
- realizar sutis alusões à cultura local, buscar relações com o entorno, e produzir um projeto de percursos e momentos, buscando um resultado calcado nas premissas da fenomenologia na arquitetura.

- gerar transição sequencial entre público, semi-público, semi-privado e privado, no intuito de produzir uma arquitetura silenciosa.



O Subsolo

Resultando em menor deslocamento de terra, o subsolo não se encontra completamente abaixo do nível 0,00. Essa solução também faz parte de gerar um proposital desnível no percurso principal - o Passeio Arena Cidade Baixa -, produzindo mais um "momento" em sua extensão. Dois vazios, que correspondem a pátios da academia, auxiliam na ventilação do estacionamento e espaços de infraestrutura, assim como também levam o pedestre ao centro do conjunto, no pavimento térreo.

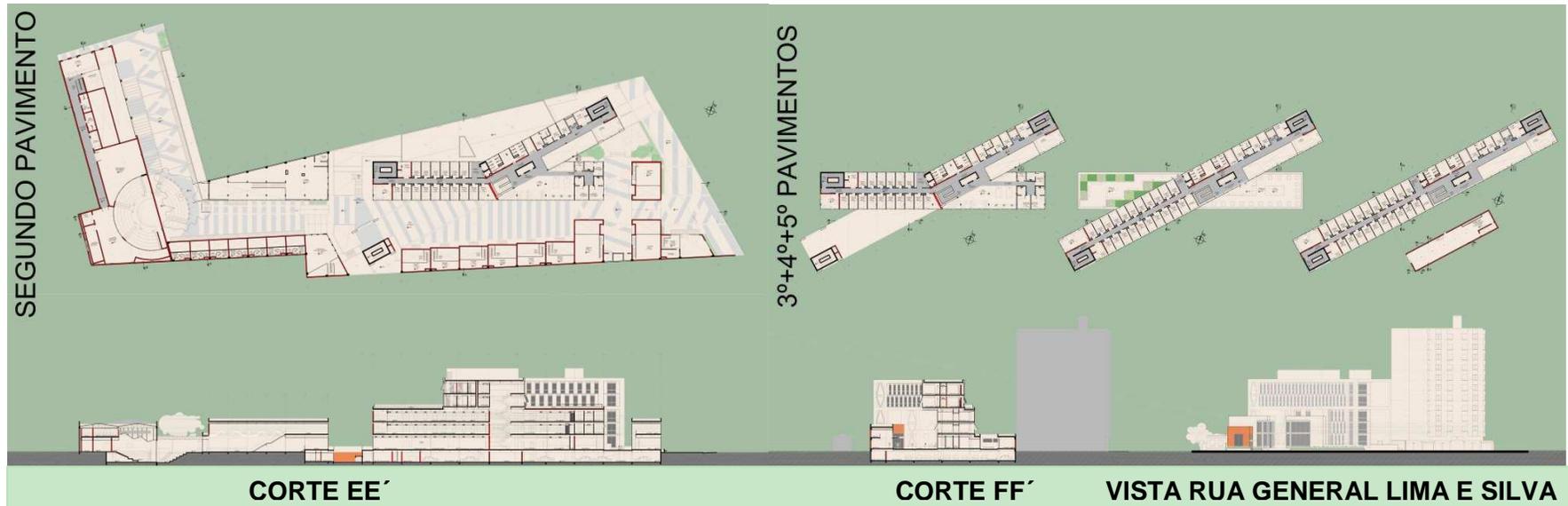
Pavimento térreo

É no pavimento térreo que o pedestre, ao adentrar a o Passeio, se depara com uma gama de opções de lazer, serviços, encontros, comércio, cultura. Ao transitar por ali se tem a sensação de estar caminhando em uma rua, como em outras ruas do bairro cidade baixa, porém com mais conforto, organização e segurança. Esse pavimento oferece um espaço para espetáculos, em semi-arena a céu aberto, coberta por uma árvore transplantada, já existente no terreno. A noqueira-pecã, oferece sombra aos espectadores em dias de sol intenso.



Segundo pavimento

O segundo pavimento é marcado por mezaninos em todos os espaços internos, com exceção das bancas. O segundo pavimento do albergue se repete no terceiro, mantendo sua configuração espacial, porém atendendo principalmente o público masculino, visto que o foco do segundo pavimento é o feminino.



Terceiro, quarto e quinto pavimentos

Somente presentes no albergue, pois o restante do conjunto tem um ou dois pavimentos apenas, esses espaços seguem a lógica espacial do segundo pavimento, de alojamentos nas pontas e circulações verticais principais e banheiros no centro. Como nos dois últimos pavimentos muda a direção dos alojamentos, se faz importante que esses elementos centrais mantenham sua posição, pois eles desempenham função de ponto "referencial" para fácil locomoção de pessoas e racionalização de instalações.

O terceiro pavimento se destaca por oferecer dois agradáveis terraços de descanso e lazer aos hóspedes.

Passando por todos os pavimentos do albergue, um vazio, faz a integração dos acontecimentos, de onde se pode visualizar o lobby do albergue e sua intensa movimentação de chegadas, encontros e saídas no pavimento térreo.

No conjunto se tem, portanto, a proposição de uma melhor apropriação do potencial cultural, social, de lazer, que o Bairro Cidade Baixa oferece, traduzido em espaços de uso universal, porém enraizado em seu terreno, através do diálogo entre projeto e entorno, o qual foi exaustivamente pensado e estudado. Esse estudo esteve fundamentado na premissa mais conhecida da corrente fenomenológica no fazer arquitetônico: “a capacidade de dar significado ao ambiente mediante a criação de lugares específicos”, segundo Christian Norberg-Schulz.



Ficha Técnica

Trabalho de Conclusão
de Curso FAU/PUCRS

Acadêmica:
Clarissa C. de Oliveira

Professor orientador:
Luís Carlos Macchi

Albergue da Juventude
Cidade Baixa -
Passeio Arena Cidade
Baixa:

Local:
Rua Gen. Lima e Silva,
737 e 763;
Rua Luiz Afonso,
300 e 308

Bairro:
Cidade Baixa

Cidade:
Porto Alegre

Área total do terreno:
6.294m²

